



Formação docente: um olhar para o início da docência em um curso de licenciatura em Educação Física

Zanotto, L.

Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, Brasil

Resumo

Este trabalho é oriundo de uma pesquisa empírica e tem por objetivo apresentar os saberes e as possibilidades mobilizadas no início da docência em nível superior em um curso de licenciatura em educação física. A pesquisa de cunho qualitativo-exploratório surgiu em decorrência das experiências e práticas pedagógicas desenvolvidas por uma professora atuante na disciplina de Metodologia do Ensino de Educação Física e na atividade curricular de Estágio Supervisionado. A análise dos dados atribuiu para a docência a responsabilidade pelos processos educativos desencadeados, tendo em vista as especificidades da educação física enquanto área de formação acadêmico-científica, bem como o reconhecimento dos saberes educacionais emergidos da relação professor-aluno. Assim, apresentam-se alguns aspectos correlatos à formação docente em fase inicial, trilhadas dialogicamente com as aprendizagens referentes à prática de ensino.

Abstract

This study is from an empirical research and aims to present the knowledge and possibilities mobilized at the beginning of teaching at a higher level in a degree in physical education. The qualitative-exploratory research emerged as a result of the experiences and pedagogical practices developed by a teacher acting in the discipline of Physical Education Teaching Methodology and in the curricular activity of Supervised Stage. The analysis of the data attributed to teaching responsibility for the educational processes triggered, considering the specificities of physical education as an area of academic-scientific training, as well as the recognition of the educational knowledge emerged from the teacher-student relationship. Thus, we present some aspects related to the teacher training in the initial phase and we discuss the learning related to the teaching practice.

Introdução

A docência em cursos de licenciaturas é uma atividade multifacetada e dinâmica, situada em contextos históricos, políticos e sociais que envolvem conhecimentos, saberes e atitudes no desencadeamento de práticas pedagógicas, na profissionalização do professor, nas condições de trabalho e ambientalização, etc., aspectos estes perpassados pela excelência envolvida na ação profissional e pelo comprometimento com o processo de formação de futuros professores.

Segundo Nóvoa (1997), a tomada de consciência no início da profissão é crucial para a compreensão e inserção consciente no mundo objetivo de trabalho, e esta é decorrente da integração dialética da subjetividade do professor com a objetividade de sua atuação. Assim, o processo de “*tornar-se professor/a*” está vinculado ao desenvolvimento pessoal e profissional, o qual se compõe de elementos subjetivos e objetivos. Consoante Tardif e

Lessard (2007), o princípio da carreira é vista como o cerne da construção do saber experiencial. É neste momento que se consolidam as bases experienciais que oferecerão aportes teóricos e práticos para as ações subsequentes. Tendo em vista a significância do início de atuação profissional do professor, este estudo apresenta a seguinte questão: que saberes de formação advém da prática profissional do professor iniciante em magistério superior? Com isso, o objetivo foi apresentar os saberes e as possibilidades mobilizadas no exercício docente inicial em um curso de licenciatura em educação física, com ganas de colaborar com os estudos da área de formação do professor para o magistério superior.

Método

De abordagem qualitativa com delineamento descritivo-exploratório (BOGDAN; BIKLEN, 1994), o locus de pesquisa foi uma Universidade Federal e contou primordialmente com a participação de uma professora substituta no curso de licenciatura em educação física e os respectivos estudantes como sujeitos de pesquisa. A investigação aconteceu com base nas ações teóricas e práticas desencadeadas na disciplina de Metodologia do Ensino da Educação Física e na atividade curricular de Estágio Supervisionado.

Para a coleta dos dados, optou-se pela escrita em Diários de Campo na perspectiva considerada por Neto (2001, p. 51), pois o instrumento possibilita “[...] captar uma variedade de situações que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na própria realidade, transmitem o que há de mais imponderável e evasivo na vida real”.

A análise do material foi sustentada nos referenciais de Minayo (1994), os quais possibilitaram desvendar alguns conteúdos presentes nos dados coletados ao discuti-los com o referencial teórico escolhido.

Resultados e Discussão

Para a discussão, lançamos mão do conceito de saberes docentes apoiado-nos em Tardif (2008, p. 62), que define a expressão “como um saber plural [...]”, assim como em Benites (2007), ao elencar esses saberes como os conhecimentos, competências e habilidades que percorrem a formação e atuação profissional. Com isso, foi possível identificar alguns aportes teóricos que correspondem às percepções da professora acerca do início da profissionalização.

De modo geral, a professora se percebeu como a principal autora do processo de desenvolvimento e aprimoramento docente, concretizado a partir da

responsabilidade perante a sistematizaçao do ensino e da interaçao etica com os estudantes. Em outras palavras, a docente adquiriu consciencia da elaboraçao de um trabalho interativo e de dialogo para com a teoria e para com a percepçao das intersubjetividades presentes no processo de ensino e aprendizagem. Em seu relato:

O que percebo como 'consciencia desse trabalho docente' e a minha constante reflexao das condutas e açoes em relaçaõ ao conteudo que me proponho a ensinar. Ao tratar do ensino metodolõgico da educaçao fisica no ambito infantil, por exemplo, a dinamica foi facilitada, pois quando ja se teve o contato diario no cotidiano escolar se consegue falar com mais propriedade da realidade da educaçao infantil [...], assim, tambem observar e refletir a docencia realizando uma interlocuçaõ entre teoria estudada e pratica encontrada (Diario II - Disciplina: Metodologia).

Experiencias relatadas pelos estudantes-estagiarios atuaram como possibilidade formativa a docencia no que tange a compreensao dos universos educativos que formam o professor de educaçao fisica. Os dialogos entre professora-estudantes e entre estudantes-estudantes desmitificaram os olhares exteriores comumente enraizados na ideia de que o campo de pratico do professor de educaçao fisica esta pautado no 'saber-fazer', o que indica a visao da formaçaõ na area enquanto mero consumidor de fazeres de uma racionalidade tecnico-formativa.

A partir da discussao sobre a escola enquanto tambem local para pensar e fazer teorias, percebo que para a maior parte dos alunos os estagios tem sido uma oportunidade para ver e viver novidades, se interar com a cultura escolar e perceber qual o papel da educaçao fisica no ensino fundamental I, como por exemplo, quando Matias e Carlos falam sobre os objetivos deste nivel e apresentar as crianças algumas possibilidades de fruicãõ da cultura de movimento e, como conteudo, a inserçao de jogos com regras [...]. O estagio representa uma atividade realizada com prazer por eles [...]. (Diario III - Disciplina: Estagio Supervisionado).

As percepçoes da professora vao ao encontro do proposto por Pimenta e Lima (2006, p. 8), ao dizer que o papel dos estagios não tem por intençao levar os estagiarios a observar os professores em exercicio para futuramente imitar esses modelos encontrados. O fragmento de diario ainda demonstra as expectativas para com o momento, reforçando o empenho e corresponsabilidade imbuídos na formaçaõ dos futuros professores de educaçao fisica, oferecendo a eles aportes academicamente fundamentados, com conhecimentos oriundos da pesquisa, de preocupaçao pedagogica e profissional, de forma a se promover uma interaçao entre os conhecimentos produzidos pela teoria e os problemas vivenciados na pratica (TANI, 1996).

No que tange as possibilidades, o inicio da docencia foi compreendido como oportunidade impar de uma aprendizagem teorizada, e não apenas de origem pratica, pautada no operacionalismo realizado em sala de aula. A pratica iniciante foi vista como oportunidade para multiplas aprendizagens, como por exemplo, o dialogo entre o ser estudante, o ser professor na educaçao basica e o ser professor no ensino superior, e como esses distintos ambitos de trabalho coadunam de modo contextualizado.

Ao encerrar uma aula, a sensaçao e a de missao cumprida. Não no sentido enfadonho do tempo e espaco, mas por perceber que o planejado foi atingido. Essa sensaçao se mostra a mim quando a participaçao dos estudantes e continua e dialogada, ou ainda quando o grupo se demonstra envolvido com a tematica estudada, trazendo para a discussao relatos das vivencias de fora da universidade ou apresentando duvidas que avancam no conhecimento [...] (Diario IV - Disciplina: Metodologia).

A narraçao conduz a reflexao de que o inicio da docencia e marcado pela apreensao de que o professor de fato não tem objetos de trabalho, mas sim sujeitos, seres humanos dotados de particularidades, vontades e liberdade, e são, sobretudo, corresponsaveis pelo delinear do processo de aprendizagem (TARDIF, 2008).

Conclusões

Considerando os resultados da investigaçao, foi possivel identificar alguns saberes e possibilidades oriundas da pratica profissional da professora iniciante, alem de compreender possiveis elementos que caracterizam a docencia em seu inicio. A açao pedagogica elementar foi destaque a postura dialogica assumida pela professora, em um compromisso para com os aportes teoricos e praticos concretamente tecidos nas aprendizagens de incumbencia das disciplinas e, sobretudo, nas relaçoes com os licenciandos.

Referências

- Benites, L. C. (2007). *Identidade do professor de Educaçao Fisica: um estudo sobre saberes docentes e pratica pedagogica*. 2007. Dissertaçao (Mestrado em Ciencia da Motricidade) - Instituto de Biociencias de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.
- Bogdan, R.; Biklen, S. K. (1994). *Investigaçao Qualitativa em Educaçao*. Porto: Porto Editora.
- Minayo, M. C. de S. (1994). Ciencia, tecnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: _____. *Pesquisa Social: teoria, metodo e criatividade*. Petropolis, RJ: Vozes, p. 9-29.
- Neto, L. B. (2010). Educaçao do campo ou educaçao no campo? *Revista Histedbr On-line* (n. 38, pp. 150-168).
- Nóvoa, A. (1997). Formaçaõ de professores e profissao docente. In: NÓVOA, A. (org.). *Os professores e a sua formaçaõ*, 3. ed. Lisboa: Publicaçoes Dom Quixote, p. 15-33.
- Tani, G. (1991). Perspectivas para a Educaçao Fisica Escolar. *Revista Paulista de Educaçao Fisica* (vol. 12, pp. 61-90).
- Tardif, M.; Lessard, C. O. (2007). *Trabalho docente: elementos para uma teoria da docencia como profissao de interaçoes humanas*. Trad. Joao Batista Kreuch, 3. ed. Petropolis, RJ: Vozes.

Nota do autor

Zanotto, L. Professora substituta no Departamento de Metodologia de Ensino, subarea Educaçao Fisica, na Universidade Federal São Carlos. Doutoranda no Programa de Pós-Graduaçao em Educaçao na mesma Instituicãõ. Licenciada em Educaçao Fisica.

Contato

Luana Zanotto

E-mail: luanazanotto@yahoo.com.br

Agradecimentos: Aos estudantes do curso de licenciatura em Educaçao Fisica da UFSCar.